observador da verdade

à lei e ao testemunho ... Isaías 8:20

ANO XXXIV — NOVEMBRO-DEZEMBRO/74 — N.º 6

NESTE NÚMERO:

"OBSERVADOR DA VERDADE"

Órgão Oficial da União Missionária dos A. S. D. — Movimento de Reforma no Brasil.

ANO 34 — 1974 — N.º 6

Diretor: Ari G. da Silva

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo, SP.

Artigos, colaborações e correspondências devem ser enviados diretamente a

"OBSERVADOR DA VERDADE"
Caixa Postal 10 007
01000 São Paulo, SP.

NOSSA CAPA

O maior Acontecimento a se realizar — a segunda vinda de Cristo.

MILAGRES QUE DEUS NÃO FAZ

Quando a voz de Deus despertar os mortos, virão eles da sepultura com os mesmos gostos e caprichos que nutriam quando vivos. Deus não faz milagres para regenerar um homem que não quis ser regenerado quando lhe era proporcionada toda oportunidade e favorecidos todos os meios. Durante a vida não se deleitava em Deus nem tinha prazer em Sua obra. Seu caráter não está em harmonia com Deus, e não poderia ser feliz na família celestial.

Há em nosso mundo, hoje, uma classe cheia de justiça própria. Não são glutões, nem beberrões, não são incrédulos; porém, desejam viver para si mesmos e não para Deus. Ele não está em seus pensamentos; por isso são classificados com os descrentes. Caso lhes fosse possível entrar na cidade de Deus, não poderiam ter direito à árvore da vida; pois quando os mandamentos de Deus lhes foram apresentados com todas as reivindicações em vigor, disseram: Não. Não serviram a Deus aqui, por isso não haveriam de servi-Lo futuramente. Não poderiam viver em Sua presença, e sentiriam que qualquer lugar seria preferível ao Céu.

E. G. White

VOCÊ PRECISA DE HIGIENE MENTAL?

Então não falte ao Sétimo Congresso de Jovens da ASPAMAT e Quarto Femusa em julho próximo na capital paulista.

Minas Trazendo Notícias

José Silva
(pastor de Belo Horizonte)

"Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós". (Os 10:12).

Atendendo o chamado da direção da União e confiando na liderança divina, cheguei, no mês de novembro de 1972, em Belo Horizonte para iniciar uma série de visitas de reconhecimento do campo mineiro. Eu jamais havia sonhado de um dia estar trabalhando neste próspero campo que abrange todo o Estado de Minas Gerais.

Minhas primeiras visitas foram feitas na capital onde encontrei um bom número de irmãos que lutam por esta fé e esforçam-se em manter os princípios divinos dados por intermédio do Espírito de Profecia.

Depois de conhecer a maioria dos irmãos de Belo Horizonte, viajei para Governador Valadares e, junto com o irmão José Oliveira Lima, obreiro daquele campo, visitamos boa parte dos irmãos daquela região, que também esperam encontrar-se com Cristo Jesus na Sua breve volta.

Cheguei aqui com minha família no mês de janeiro de 1973, depois de evidências marcantes da proteção divina através das viagens que fizemos.

No mês de abril do mesmo ano batizei três jovens, que consistiram, neste campo, o princípio da colheita de almas durante meu ministério. Em julho de 1973 foi realizado o animado congresso de jovens da ARMES que teve lugar aqui na capital mineira. O ato culminante do Congresso foi o batismo de 21 almas, sendo 17 do campo mineiro, quase todos jovens.

1) **Sermão preparatório no batismo de 5-5-74**

2) **Batismo em 21-10-74.**

3) **Grupo de jovens batizados em 21-10-74.**

Em julho do corrente ano, realizei um batismo de sete preciosas almas que decidiram abandonar o mundo e seguir em direção ao almejado lar celestial.

Visitei também um grupo de irmãos na pequena cidade de Sobrália, onde a luz da verdade está brilhando.

Em companhia do irmão Raimundo Gomes, obreiro auxiliar, visitei um outro grupo de irmãos no município de São Félix, perto da nossa igreja. Ali temos uma irmã idosa que é uma verdadeira obreira bíblica, que abnegadamente leva aos outros as novas de um Salvador ressurreto. Na mesma igreja temos também um jovem que foi batizado este ano; é ele um decidido colaborador que encoraja a outros jovens na vida religiosa. Visitei também os irmãos da Terra Branca, município de Francisco de Sá, norte do estado. Esses irmãos vieram dos menezistas, e, com eles tenho passado dias alegres pois, apesar de estarem longe da capital, eles ali são fiéis, animados e lutam pela mesma fé. Continuando as visitas fomos até Pirapora a fim de ver o andamento da nossa obra naquela localidade. Tivemos a alegria de conhecer nossos irmãos que residem na cidade e arredores. Também naquele distante lugar contamos com mais de dez pessoas que estão fazendo os preparativos para o batismo. Entre membros e interessados há mais de trinta pessoas na Escola Sabatina.

Em Nanuque e arredores, atualmente, campo do estimado irmão obreiro José Oliveira Lima, a obra segue crescendo constantemente. O nosso irmão Geraldo B. Lima continua colaborando no trabalho missionário. Logo teremos lá um batismo de várias almas.

No mês de maio passado houve alegria entre os irmãos de Belo Horizonte e especialmente no Céu, pois houve uma reunião solene onde nove preciosas almas, na maioria jovens, se uniram à igreja pelo santo rito do batismo.

Realizamos em Belo Horizonte nos dias 25 a 27 de outubro as conferências distritais bastante animadas quando contamos com a presença do presidente da associação, o irmão Washington L. Bueno, do nosso amado irmão Davi P. Silva da parte da União e também do diretor dos colportores da ARMES, o irmão Elias J. Lima e demais obreiros colaboradores deste campo. Tivemos a satisfação de ter conosco o quarteto "Luzes da Alvorada" que muito nos deleitou com seus belos hinos. Recebemos com alegria a caravana de São Paulo que veio prestigiar nossa conferência distrital. Abrilhantou muito a nossa festa, o conjunto coral de Guaianazes, São Paulo, liderado pelo irmão Dimas. Agradecemos os esforços dos irmãos jovens, Wilson Barros e Aroldo S. Monteiro que colaboraram em nossas reuniões com seu projetor sonoro. Nossa conferência foi coroada com o batismo de oito jovens que nasceram das águas para seguir o Homem do Calvário e trabalhar para Ele. A solenidade foi oficiada pelo pastor Washington.

Em Governador Valadares já temos um bom terreno no qual será construído um templo. Os preparativos para ereção do mesmo já estão avançados. Na cidade de Cel. Fabriciano, os nossos irmãos também sonham com uma casa de oração para adorar o grande Deus, para cuja ereção, também eles se estão preparando. Em Belo Horizonte temos um templo em fase de acabamento em Jardim Laguna, vizinho do CEASA. E em breve será iniciada a construção de uma outra casa de oração em Venda Nova.

Dou, também, assistência espiritual aos irmãos e interessados de: Palmas, Lavras, S. João del Rei, Corinto, Sabará, Mantena, Teófilo Otoni, Montes Claros, etc.

Rogo as orações dos irmãos em favor deste campo, pois contamos com um bom número de interessados e cremos que com a ajuda de Deus brevemente muitas dessas preciosas almas serão batizadas.

Notícias da APASCA

João Moreno

Umuarama

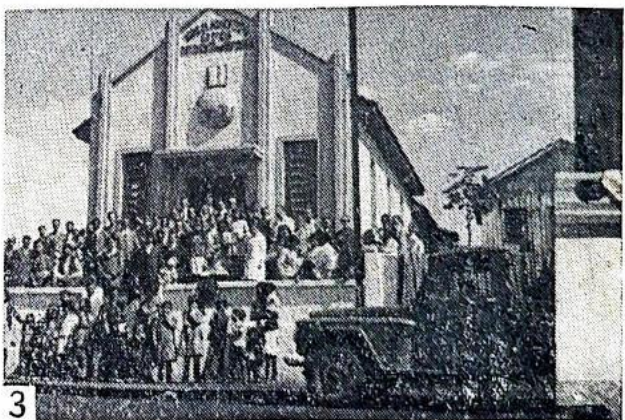
A convite dos irmãos Aderval P. da Cruz e Antônio Xavier, presidente e vice presidente da APASCA, tive o privilégio de participar de uma série de conferências espirituais nos dias 13-15 de setembro de 1974. Foram dias de muito ânimo espiritual, tanto para os visitantes, como para os irmãos residentes no lugar das conferências — Umuarama.

Naquela próspera cidade paranaense, reuniram-se irmãos de grande parte do Paraná, especialmente do Leste.

As conferências foram muito animadoras e tudo transcorreu maravilhosamente bem. No belo templo que temos naquela cidade tivemos as reuniões costumeiras de sábado, e à noite reuniões públicas. Em todas as reuniões o templo foi insuficiente para acomodar o grande número de irmãos e visitantes. No domingo foi realizado o batismo de 9 preciosas almas dando assim um testemunho público de sua fé no Senhor Jesus.

Agradecemos a Deus por estar abençoando Seu povo e despertando almas sinceras em todas as partes do Brasil e do mundo, para seguirem as pegadas do Grande Mestre.

Cambará

Passamos dias de júbilo espiritual na cidade de Cambará. Graças a Deus, Sua obra continua animada naquela cidade. Lá temos, trabalhando, o nosso obreiro José Gonçalves Lima que não tem medido sacrifícios para conquistar almas para o reino do Senhor. Nos dias 9-11 de agosto deste ano, pudemos participar de uma série de animadas conferências públicas.

1) Irmãos de Umuarama em frente do seu lindo templo por ocasião da despedida do irmão Vicente de Oliveira.

2) Batizandos em Umuarama em 15-9-74

3) Aspecto da animada conferência na igreja de Cambará.

(Continua na pag. 11)

Conferências Distritais em Umuarama

Artur Gessner

"Cantai alegremente a Deus, nossa fortaleza; celebrai o Deus de Jacó. Tomai o saltério, e trazei o adufe, a harpa suave e o alaúde. Tocai a trombeta na lua nova, no tempo marcado para a nossa solenidade". Sl 81:1-3.

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres". Sl 126:3.

"Todos os que puderem, assistam a essas reuniões anuais. Todos devem sentir que Deus requer deles isto. Se não se aproveitam do privilégio que o Senhor lhes proporciona a fim de que se tornem fortes nEle, e no poder de Sua graça, tornar-se-ão mais e mais fracos, tendo cada vez menos desejo de consagrar tudo a Deus. Vinde irmãos e irmãs a essas sagradas reuniões a encontrar Jesus. Ele subirá à festa. Achar-se-á presente e fará por vós aquilo de que mais necessitais". (SC:197,198).

Em uma das comissões da APASCA marcamos uma conferência distrital para Umuarama nos dias 13 a 15/09/74, e como sempre é necessário uma preparação, esta foi feita em tempo.

Fomos recompensados, pois tornou-se evidente que nossas orações foram prontamente atendidas. O dia aprazado chegou e juntamente com ele, irmãos de diferentes lugares.

Perto da hora da recepção do Santo Sábado notamos que estavam presentes pessoas de São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Ponta Grossa, Presidente Prudente, Londrina, Tamarana, Apucarana, Maringá, Rio da Várzea, Juranda, Cascavel, Toledo, Assis Chateaubriand, Rolândia, Icaraima, Cambará, Florianópolis, Gleba Cinco Mil, Alvorada do Iguaçú, Paraguai e arredores de Umuarama.

Às 18,00 h deu-se o início do culto da recepção do Santo Sábado. Parecia que a natureza estava compartilhando da nossa alegria. O irmão Leontino T. Nunes falou sobre "Um Sinal Especial".

Às 20,00 h com o lema "Buscando o Tesouro Celestial" deu-se início à Conferência. Sob o título: "A Veracidade da Inspiração da Bíblia", o irmão Elias de Souza apresentou o empolgante assunto a uma numerosa e sequiosa assistência.

Às 9,00 h foi iniciada a Escola Sabatina que contava com aproximadamente 240 pessoas presentes. Em seguida teve lugar o sermão bíblico pelo pastor João Moreno, sobre o importante tema " A Justiça Imputada e a Justiça Comunicada".

À tarde tivemos belas reuniões de experiências, ações de graças e uma boa Liga Juvenil que se findou ao por-do-sol com a despedida do santo dia.

À noite foi realizada outra empolgante conferência que tinha por epígrafe: "A Profecia Esclarece o Futuro", proferida pelo pastor Antônio Xavier. O templo estava repleto de assistentes.

O domingo amanheceu radiante. Para esse dia havíamos marcado um batismo que se transformou no aspecto mais saliente da conferência. Após o exame dos candidatos dirigimo-nos para o local do batismo e com grande alegria e regozijo pudemos ver 9 preciosas almas descerem às águas batismais fazendo um concerto público com Deus.

Nesta solenidade desceram às águas, juntamente com os demais, o irmão Antônio da Costa Rocha, esposa e filha que depois de muita luta conseguiram fazer este concerto com Deus. Era, outrora, um

Continua na pág. 11)

Viagem Missionária à União Andina

Eugênio Laicovschi

"Orando noite e dia, com máximo empenho, para vos ver pessoalmente, e reparar as deficiências da vossa fé? Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, com Jesus, nosso Senhor, dirijam-nos o caminho até vós, e o Senhor vos faça crescer, e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco; a fim de que sejam os vossos corações confirmados em santidade, isentos de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos." 1 Ts 3:10-13.

As viagens missionárias que se realizam na atualidade, têm a mesma finalidade que as do apóstolo Paulo, em sua época: ajudar, animar e fortalecer a fé dos irmãos, a fim de preparar os crentes "para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo com todos os santos".

Inúmeras são as necessidades que se apresentam na obra do Senhor em todas as partes e elas constituem um solene desafio para todos os ministros do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. E os servos do Senhor devem cumprir seus deveres do mesmo modo que o fazia o apóstolo Paulo: "Orando noite e dia, com máximo empenho" para poder ver o rosto dos irmãos e ajudá-los no crescimento na fé e na preparação para a vinda do Senhor que está tão próxima.

A mais recente viagem que empreendi para visitar nossa obra na Associação Peruana e o centro da União Andina, fi-la em companhia do irmão Desidério Devai, que retornava a seu campo de trabalho, após permanecer algum tempo no Brasil em visita a sua família e em tratamento de seu delicado estado de saúde. Fizemos a viagem por terra a fim de, aproveitando o roteiro, visitar os irmãos que habitam entre Corumbá (fronteira Brasil-Bolívia) e Lima (capital peruana).

Nossa primeira parada foi em Corumbá, ainda em terras brasileiras, onde permanecemos com os irmãos durante dois dias. Após uma dificultosa viagem de trem, chegamos, com a ajuda do Senhor, a Santa Cruz de la Sierra, importante centro comercial boliviano, onde passamos felizes dias com os queridos irmãos animando-os e também recebendo ânimo, pois "é dando que recebemos". O terceiro sábado de agosto, passamo-lo com os nossos irmãos de La Paz, capital da Bolívia, onde celebramos importantes reuniões com a finalidade precípua de conservar viva nos corações a esperança da salvação em Jesus.

Deixando os irmãos de La Paz animados, saimos, dia 17 de agosto, rumo à fronteira do Peru, viajando em ônibus pelas proximidades do Lago Titicaca. O frio era intenso devido à neve que havia caído em todo o Altiplano, tanto na Bolívia como no Peru. Havia lugares em que a neve atingia até um metro de altura. Depois de uma longa viagem pelo planalto do Collao, chegamos à cidade peruana de Puno, que está na margem do famoso lago Titicaca. Nos arredores da cidade de Puno, há um despertamento entre os adventistas nominais, que inclui uma igreja e vários grupos que tomaram sua posição ao lado do Movimento de Reforma.

Segunda-feira à noite, chegamos com a ajuda de Deus, à cidade de Juliaca, onde temos uma igreja bem organizada, em área própria.

Na cidade de Juliaca, encontramos o irmão Isidro Castaneda, ministro consagrado, que estava com um programa de uma série de conferências marcadas para di-

ferentes lugares entre os irmãos indígenas de fala quéchua. Assistimos à primeira série de conferências que durou três dias, na vila Capa Chica, quando tivemos oportunidade de participar de importantes reuniões espirituais. Apesar do tempo desfavorável e do muito frio, contamos com uma assitência regular de mais de 120 almas.

Depois de visitar os irmãos do Altiplano e celebrarmos reuniões com eles, passamos a fazer o mesmo com os irmãos de Arequipa, cidade que se encontra a 1.200 Km ao sul de Lima.

Sexta-feira, 30 de agosto, chegamos com a ajuda de Deus a Lima, onde nossos irmãos nos esperavam. Passamos dois sábados com os irmãos de Lima, celebrando importantes reuniões (liga juvenil, experiências e ações de graças, etc) que foram de grande interesse, tanto para os irmãos idosos como para a juventude. Antes do sábado, 14 de setembro, viajamos em companhia do irmão Daniel Dávila até Trujillo, que dista 550 quilômetros ao norte da capital, sede do Campo Norte. Nessa cidade há duas igrejas estabelecidas, e outras três: uma em Paijan, e duas nas campinas próximas do mesmo lugar. O dirigente do Campo Norte, da Associação Peruana, é o irmão Carlos Linares, ministro consagrado.

Permanecemos cinco dias com os irmãos de Trujillo e com os demais que puderam vir às reuniões.

Deixando os queridos irmãos de Trujillo bem animados, regressamos a Lima, para que pudéssemos chegar antes do sábado, 21 de setembro, à cidade de Huancayo, que dista mais de 300 quilômetros ao leste de Lima. É uma das maiores cidades da serra, onde temos também uma florescente igreja, e um dos maiores templos da União Andina.

A maior parte da viagem que se faz entre Lima e Huancayo consiste em severas subidas. Desde o nível do mar, em Lima, segue-se em rumo ascendente até se chegar ao Ticlio a 4.883 metros de altitude. Para alguns passageiros, essa mudança brusca de altitude provoca "el soroche" ou mal das alturas que consiste em reações orgânicas diversas.

Como a cidade de Huancayo é um dos maiores centros de comércio e turismo, torna-se ela também um importante posto missionário onde nossos irmãos têm amplo campo para divulgação da verdade presente.

Durante os cinco dias que ali permanecemos, tivemos proveitosas reuniões, tanto de caráter evangelístico como organizatório. Ao sairmos de Huancayo deixamos os queridos irmãos com a nova disposição para dar continuidade à obra de salvar almas do pecado.

Tendo-nos despedido de nossos irmãos de Huancayo, regressamos a Lima onde passamos o último sábado de setembro. Dia 29, domingo, o irmão Desidério Devai viajou em companhia do irmão Marcelino León e de uma caravana de jovens, para realizar a conferência da Associação Equatoriana, campo do pastor León. De lá o irmão Devai rumaria à Colômbia e Venezuela para atender as necessidades da obra do vasto campo da União Andina.

De minha parte, tive de voltar a visitar, por mais um sábado, aos irmãos do Campo Norte onde havia necessidade de maior assistência pastoral com a finalidade especial de animar os jovens e dar novas instruções aos obreiros para maior eficiência na obra missionária.

Concluindo a assistência espiritual nos lugares de maior necessidade na Associação Peruana, onde já houvera trabalhado por dezessete anos, retornei ao Brasil. Agora estou me preparando para outras viagens mais extensas cuja finalidade é confortar os irmãos e obreiros na vinha do Senhor.

"Não há obra na Terra tão importante". 2TSM:374.

Despedida

Leontino T. Nunes

Quem passa por esta vida e faz boas amizades deixa um caminho aberto para as saudades. Bem sabia o velho pensador — Frankilin, que ao separar-se dos bons amigos, o coração humano sente aquele vazio profundo, aquele silêncio indescritível, a que damos o nome de saudades. Esse fenômeno é a ação do espírito humano, a emoção que sofremos quando saparados de nossos amigos, do aconchego do lar ou de um ambiente amável e cristão. Isso acontece quando as cordas sensíveis do coração vibram, trazendo à lembrança alguém que, unido pelo mesmo ideal, lutou ao nosso lado a fim de alcançar um objetivo, ou quando nos achamos ausentes daqueles que foram parte integrante de nossa vida. Com este pensamento, a oito de abril deixei o Oeste Paranaense e rumei à minha Terra natal, ansioso por rever os meus velhos pais há tanto tempo distantes.

Hoje, morando no Rio Grande do Sul, recordo com saudades os velhos amigos, companheiros de luta, irmãos que ficaram na Terra dos pinheirais. Recordo esses bravos soldados de Cristo, bandeirantes da fé, que vivem no Estado do Paraná, onde as gigantescas árvores tombam ao solo, para erguer-se em seu lugar monumentos ao Deus de Israel.

Dez anos passaram-se, desde que pela primeira vez pisei no solo paranaense, onde iniciei minha carreira como auxiliar de obreiro. Construindo igrejas, vendendo livros, dirigindo a colportagem, tinha como único objetivo propagar o Reino do Grande Mestre. É certo que na luta encontramos espinhos. Mas quando estes ferem os nossos pés, há um bálsamo em Gileade que suavisa a dor, trazendo novas esperanças a cada passo. Há uma luz que ilumina o caminho, mostrando que a cada dia estamos mais perto do lar, onde estaremos para sempre, livres dos espinhos e cardos. Mas conforta-nos a esperança de que ao entrarmos no Reino de Deus para ali passarmos a eternidade, as provas e dificuldades que aqui tivemos, parecerão insignificantes.

Porém, neste mundo, após um dever cumprido, vem-nos o pensamento de que: "Se é belo sofrer por um ideal, sublime é morrer por ele". Por outro lado, vem à memória, uma profunda interrogação: Que fiz eu para a salvação das almas? Empreguei minhas forças, meus talentos, minha influência, enfim tudo, para a glória de Deus? Oxalá que Deus abençoe os irmãos e colegas para que prossigam fazendo muito mais do que até aqui foi realizado.

Assim, caros irmãos paranaenses, despeço-me de vós; não vos digo "adeus" porque estamos muito perto, mas um simples "até logo" porque espero brevemente encontrar-vos, se Deus assim o permitir.

"Encomendo-vos a Deus e à palavra da Sua graça; a Ele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados". Atos 20:32.

O Que é a Escola Missionária

Sansão Lopes

"Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto". Heb 3:7,8.

Desde o começo da minha juventude, meu pai já pretendia encaminhar-me para a Escola Missionária. Isto faz já sete anos.

Fui batizado pelo irmão Balbach em 18 de junho de 1971.

Em novembro de 1972, fiz a decisão de ser estudante do Curso Missionário, para tornar-me, com o auxílio de Deus, um obreiro eficiente. No mês de janeiro de 1973, compareci perante as autoridades militares e quando tudo indicava que não havia escape do serviço militar, fui dispensado. Não se passaram mais de setenta dias e já vestia a farda de um soldado de Cristo na Escola Missionária.

Não me desapontei. Nossa Escola Missionária é em realidade uma escola de Cristo na Terra. Se eu fosse descrever todas as experiências, esta revista não seria suficiente, contudo, desejo dizer algo.

Durante o tempo que me tenho dedicado ao Curso, já pude ler a Bíblia, capítulo por capítulo, acompanhados com os comentários do livro Patriarcas e Profetas com explicações complementares do irmão João Moreno, que em 1973 foi nosso professor de doutrina. O meu cabedal de conhecimento foi aumentando paulatinamente. Tive a oportunidade de fazer experiências na Colportagem, sob a instrução do irmão Samuel Monteiro. Também fiz progresso nas aulas de Português, sendo as mesmas ministradas pelo Prof. Davi P. Silva, que atualmente exerce duas funções: a de professor e de redator da nossa Editora. Pude planejar sozinho estudos bíblicos e conhecer as profecias e verdades fundamentais do Espírito de Profecia após corretas instruções dadas pelo irmão Juracy J. Barrozo, nosso diretor em Brasília. Tive o privilégio de estudar e compreender corretamente História Sagrada, Doutrinas, Profecias, Assinalamento, Sacudidura e Reforma, o Movimento simbolizado pelo anjo de Apocalipse 18, a Parábola das Dez Virgens, Justificação pela Fé, Reforma Pró-Saúde e muitas outras coisas referentes à salvação.

Na Escola Missionária aprende-se os melhores métodos de evangelização. Nas salas de aula estudamos a teoria e ganhamos rica experiência praticando em nosso campo de trabalho tudo aquilo que aprendemos.

Sei que há muitos jovens, moços e moças e pessoas de mais idade, que gostariam de fazer experiências; esse desejo será plenamente satisfeito na Escola Missionária e na Colportagem.

Proclamo a todos os ventos as novas bênçãos que recebemos em nossa Escola. Esse ano é o segundo ano letivo a que assisto. Já terminamos a leitura de muitos testemunhos da série "Conflito", e em breve concluiremos o restante.

Como funciona o mecanismo da Escola: Às 7,00 h da manhã o encarregado do culto, começa pontualmente o serviço religioso. Às 7,20 h, ouve-se a chamada para o desjejum. Às 8,00 h em ponto, com uma oração começam as aulas; com intervalo entre as duas primeiras e as duas últimas, elas vão até as 12,00 h.

As matérias que compõem o currículo, variando em alguns pormenores são: História Sagrada, Doutrinas, Evangelismo,

etc. E, para ampliar nossa cultura estudamos também Exegese, Apologética e Matérias Seculares.

Às 12,00 h o almoço já está na mesa. Na parte da tarde se estuda e trabalha, principalmente na Colportagem. O campo do Distrito Federal é excelente. Também participamos dos cultos e pregações nas igrejas da Asa Norte, Ceilândia e Taguatinga, onde fazemos visitas e outros trabalhos de caráter missionário.

Aqui na Escola Missionária, contamos com três fatores de importância para os estudantes: Instrução, Campo de Colportagem, e igrejas onde fazemos as nossas experiências. Ao sairmos daqui levamos duas coisas: a teoria e a prática.

Quem vier estudar para o próximo ano vai falar melhor do que eu. Os jovens devem vir munidos de seus livros do Espírito de Profecia. Eles devem ser adquiridos pessoalmente a fim de que cada estudante tenha o seu material de uso a qualquer momento.

Os alunos dizem: "Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser venha"... estudar na Escola Missionária.

(Continuação da pág. 6)

Conferências Distritais ...

homem violento além de ser homem de muitas transações comerciais, contudo o Espírito Santo tocou-lhe o coração e ele, não resistindo, aceitou o Evangelho decidindo-se finalmente filiar-se à igreja de Deus. Agora todos os que fizeram o concerto com Deus por meio do santo batismo tem à sua disposição três grandes poderes: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Oremos por essas almas e por aquelas que ainda não deram este passo.

À noite teve lugar a recepção dos novos membros. Às 20,00 h foi apresentada mais uma conferência: " A Segunda Vinda de Cristo em Sua Tríplice Glória" pelo irmão Carlos Bitencourt de Melo. O templo estava repleto de irmãos e visitantes.

Após a conferência foi dada a palavra a alguns irmãos para manifestar seu agradecimento a Deus e aos queridos irmãos.

Quero, através destas linhas, agradecer a todos que se fizeram presentes e que colaboraram de qualquer forma para o bom andamento da festa espiritual, especialmente aos irmãos que colaboraram com seus recursos financeiros na promoção dessa festa.

(Continuação da pág. 5)

Notícias da ...

para lá afluiram irmãos das redondezas e assim deram um ânimo redobrado àquelas reuniões.

No dia 11 (domingo), realizamos uma pregação em praça pública da qual resultou a inscrição de vários alunos no curso Radiopostal bíblico "A Verdade Presente".

O sr. prefeito de Cambará nos ofereceu gentilmente o coreto da praça central da cidade e pudemos apresentar uma impressionante conferência sobre "A Salvação Pela Graça" pelo prof. Davi Paes Silva. Agradecemos a Deus pelas bênçãos recebidas através daquelas conferências em Cambará.

FESTAS ESPIRITUAIS PARA 1975:

Conferência da União: 15 a 19 de janeiro

VII CJA/IV FEMUSA: Julho

Conferência Geral: Outubro

Inclua essas reuniões nas suas orações diárias.

A Maior Preocupação de Jesus

Ari G. da Silva

O Senhor Jesus foi o maior missionário que o mundo já conheceu. Ele não perdia tempo ou oportunidade de ajudar o pecador a encontrar a salvação. Nunca O encontramos, através dos escritos inspirados, desocupado e ocioso, mas sempre indicando às almas perdidas o caminho da vida eterna. Sua maior preocupação era: "Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar." João 9:4.

Na adolescência, Jesus já manifestava grande interesse pela causa de Seu Pai. Por ocasião da Sua visita ao templo de Jerusalém, aos doze anos, Ele revelou Sua preocupação e interesse no plano da salvação. A pena inspirada registrou o seguinte: "Três dias depois O acharam no templo, assentado no meio dos mestres, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam muito se admiravam da Sua inteligência e das suas respostas. Logo que Seus pais O viram, ficaram maravilhados; e sua mãe lhe disse: Filho, por que fizeste assim conosco? Teu pai e eu, aflitos, estamos à tua procura. Ele lhes respondeu: Por que Me procuráveis? não sabíeis que Me cumpria estar na casa de Meu Pai?" Lc 2:46-49.

Como Jesus Se preocupava com o cumprimento do plano da redenção! Sua maior vontade era a de promover a causa do Pai! Esclarecer aos pecadores o amor de Deus e mostrar aos perdidos os meios providos para a salvação de todo aquele que crê, eram os Seus principais objetivos.

Esperamos que muitos jovens que conhecem a Palavra de Deus se despertem para nos ajudar na realização da bendita obra começada por Jesus. Oxalá, amados irmãos, possa haver em nós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus. Que a salvação de almas seja nossa principal preocupação .

Durante o ministério do nosso Salvador Jesus, Ele trabalhou assiduamente com a finalidade de conduzir almas ao aprisco divino. Está escrito o seguinte: "E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades. Vendo Ele as multidões, compadeceu-Se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E então Se dirigiu a Seus discípulos: A seara na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a Sua seara." Mat 9:35-38. Hoje em dia, precisa-se de missionários como Jesus. Missionários trabalhadores que procurem despertar em outros o amor pelas almas perdidas.

A preocupação de Jesus era tão grande que Ele separou doze discípulos para O ajudar na grande tarefa de pregar o evangelho em todo o mundo e a todas as gentes. Vendo a obra se expandir, enviou mais tarde também outros setenta.

Certa vez Jesus empreendeu uma viagem da Judéia para a Galiléia, passando por Samaria onde Ele Se encontrou com a mulher samaritana. Naquela entrevista, aquela ouvinte foi comovida pelas palavras do Mestre dos mestres, e convidou todos seus concidadãos para ouvirem a Jesus. Vendo Ele tantas almas sedentas, disse aos Seus discípulos que haviam ido a Samaria comprar comida: "A minha comida é fazer a vontade dAquele que Me enviou, e realizar a Sua obra." João 4:34. Para Jesus, salvar uma alma era mais importante do que o pão que perece. A exe-

cução da vontade de Seu Pai era a Sua maior preocupação e estava acima de todos os interesses. Para despertar a mesma preocupação em Seus discípulos, Ele chamou-lhes a atenção para a seara que já estava branca, madura para a ceifa (João 4:35). Ilustrando a condição espiritual dos samaritanos, com a seara madura para a colheita, Jesus não só trabalhava mas fazia todos os esforços possíveis para levar Seus discípulos à compreensão da necessidade de trabalhar pelos perdidos. Ele aproveitava todas as oportunidades para impressionar os discípulos com a grande missão de pregar as boas novas do reino.

Quando começamos a nos lembrar dEste grande Missionário, parece-nos até que O estamos ouvindo dizer: "Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar." Estivessem todos os nossos irmãos imbuídos deste mesmo sentimento, quão depressa as boas novas de salvação iriam a toda nação, tribo e língua! Quão rápido seriam alcançadas milhares de almas sinceras que ainda estão nas trevas do pecado e a igreja alcançaria uma de suas melhores experiências.

Outra expressão que muito me impressionou foi a seguinte: "Porque Eu desci do céu não para fazer a Minha própria vontade; e, sim, a vontade dAquele que Me enviou. E a vontade de Quem Me enviou é esta: Que nenhum Eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, Eu o ressuscitarei no último dia. De fato a vontade de Meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nEle crer, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia." João 6:38-40. Jesus estava imbuído de um grande desejo de salvar a todos os que O aceitassem, e Sua vontade consistia em que ninguém se perdesse, mas alcançasse a vida eterna! Essa é também a vontade do Pai.

Meus irmãos, meditemos profundamente nos apelos que Deus nos faz sobre a responsabilidade que temos. "É um mistério que não haja centenas de pessoas trabalhando onde hoje vemos apenas uma. O universo celeste acha-se pasmo em face da apatia, da frieza, da indiferença daqueles que professam ser filhos e filhas de Deus. Existe na Verdade um poder vivo.

"Jamais poderemos ser salvos na indolência e inatividade. Não há pessoa verdadeiramente convertida que viva vida inútil e ociosa. Não nos é possível deslizar para dentro do Céu. Nenhum madraço pode lá entrar... Quem recusa cooperar com Deus na Terra, não cooperaria com Ele no Céu. Não seria seguro levá-los para lá.

"Há entre nós pessoas que, se tomassem tempo para observar, considerariam sua posição indolente como um descuido pecaminoso dos talentos que Deus lhes conferiu. Irmãos e irmãs, vosso Redentor e todos os santos anjos estão entristecidos com a vossa dureza de coração. Cristo deu Sua própria vida para salvar almas e, não obstante, vós, que Lhe haveis provado o amor, pouco esforço fazeis para partilhar as bênçãos de Sua graça com aqueles por quem Ele morreu. Semelhante indiferença e negligência do dever assombra os anjos. No juízo tereis que encontrar-vos com as almas de que vos haveis descuidado. Naquele grande dia, sentir-vos-eis culpados e condenados. Oxalá o Senhor vos induza agora ao arrependimento e perdoe ao Seu povo por haver descuidado a obra que Ele lhes deu para fazerem em Sua vinha." SC:89,90,91

"O espírito de Cristo é espírito missionário. Mesmo o primeiro impulso do coração renovado é levar outros ao Salvador." SC:101.

"A mensagem da próxima vinda de Cristo deve ser dada a todas as nações da Terra. Um esforço vigilante, infatigável, é exigido para vencer as forças do ini-

(Continua na pág. 20)

Por Que Fui Para a «Classe Numerosa» e Lá Não Fiquei - II

Dorgival da Costa e Silva

"Filhos dos homens, até quando convertereis a Minha glória em infâmia? Até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira? Sabei pois, que o Senhor separou para Si aquele que Lhe é querido; o Senhor ouvirá quando eu clamar a Ele". Sl 4:2,3.

"Pela manhã ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã me apresentarei a Ti, e vigiarei". Sl 5:3.

A minha passagem para a "classe numerosa" trouxe-me tristezas e angústia. Depois que dei tal passo, muitas lágrimas derramei, de joelhos, por ter cometido duas imprudências: 1) Desviar minha família, deixando meus filhos em dúvidas. 2) Escrever um artigo contra a Verdade.

Para me sair dessas dificuldades, passei por uma angústia tão terrível que espero nenhum irmão chegue a tal situação. Cheguei a ponto de ser medicado. Quase perdi os sentidos; não os perdi, porque fiquei aos pés de meu Salvador suplicando para que me livrasse de tal situação. Perdi uns dois a três quilos, e hoje me sinto tranquilo na paz de meu Senhor.

Depois de receber os estudos dos inimigos da Verdade, fui incitado a escrever um artigo. E como nada tinha que dizer contra a verdade, tratei de contar casos pessoais. O sr. J. L. B. pediu-me o artigo para fazer uma revisão gramatical. Entreguei-lho, não sabendo que ele estava usando de astúcia. Pegando o artigo ele fez uma extensa **AMPLIAÇÃO**, fazendo tantas acusações que eu, mesmo sendo membro na igreja ASD, não permiti a publicação do artigo, pois, achei que ele estava sendo desonesto, e tratei de impedir sua publicação.

No dia 24 de fevereiro deste ano recebi uma carta do sr. J. L. B. na qual me perguntava sobre a minha posição para com a igreja adventista, pois ele soubera que alguns irmãos da Reforma em S. Paulo tinham falado que eu não iria permanecer na "classe numerosa", devido ao ESTADO DE APOSTASIA REINANTE e, nesse caso, o que deveria ele fazer com meu artigo?

Cito um trecho da referida carta: "O que devo fazer do seu artigo encaminhado ao pastor Christianini? POR FAVOR NÃO ESCREVA NADA A ELE DIRETAMENTE. ESCREVA-ME A MIM, que farei tudo conforme você me orientar. Você tem AGORA apenas 3 alternativas:

"1) Se você volta mesmo para a 'Reforma', retirar seu artigo por meu intermédio.

"2) Se você volta para a 'Reforma' deixar assim mesmo que o artigo seja publicado — mas isso servirá para sua condenação pelo menos entre os homens.

"3) Ficar firme conosco, isto é, com a verdade, com a luz, publicar seu artigo normalmente, e NUNCA mais vacilar..." etc. J. L. B.; 24-02-74.

Assim que recebi a carta respondi-lhe dizendo que, nós como adventistas, estávamos na luz, seria o nosso dever amar aos nossos irmãos reformistas, já que tínhamos passado para "melhor"; e que não publicasse nenhum artigo.

Em fins de março, já decidido a romper com a "classe numerosa", não aguentando tanta apostasia, reiterei a solicitação pedindo-lhe em nome de Jesus que não publicasse o tal artigo, pois o mesmo havia sido deturpado por ele, e que o povo da Reforma não merecia tais acusações.

Os meses passaram, pensei que o artigo tinha sido retirado, e, depois da minha volta à Reforma, fiquei surpreendido com sua publicação na Revista Adventista do mês de setembro.

Pude então observar sua maldade, sua malignidade, pois depois de eu já estar separado da igreja há 6 meses, fazer tal coisa só tinha finalidade de prejudicar a mim e ao Movimento de Deus. Mas o Senhor diz: "Toda a ferramenta preparada contra ti, não prosperará" Is 54:17. Bem diz o Espírito de Profecia: "Esses apóstatas hão de manifestar então a mais acerba inimizade, fazendo tudo quanto estiver ao seu alcance para oprimir e fazer mal aos seus antigos irmãos". 2TSM:164.

Creio que isto são pequeninas coisas, porém haveremos de ser caluniados, falseados, sendo levados perante as autoridades, por amor aos belos princípios que caracterizam a MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO. Não podemos negar que o Movimento de Reforma, este pequeno povo, está na realidade PONDO ESSES PRINCÍPIOS NA VIDA PRÁTICA.

Dia do meu rebatismo

Estive no Rio de Janeiro, assistindo a algumas conferências espirituais no mês de junho, para ser recebido, porém, preferi ser batizado, e o batismo estava marcado para as aludidas Conferências. De minha parte estava ansioso por ser recebido, contudo, para minha tristeza, a festa batismal foi transferida para posterior oportunidade. Destarte, meu rebatismo foi programado para o dia 4-08-74, na cidade de Alfenas, onde resido atualmente.

Sexta-feira, dia 2 de agosto, chegou a nosso lar o estimado Pastor Washington L. Bueno, e no sábado tivemos uma animada Escola Sabatina com a presença de dois colportores que fizeram uma grande ofensiva na cidade com a distribuição das páginas impressas.

No dia 4, domingo, às 11,00 h, fomos à Rodoviária, onde há um ponto de Kombi, que funcionam como "TAXI", onde acertamos o horário para a realização do batismo, etc.

Ao sair do ponto, quando estava atravessando uma esquina, fui atropelado por um Wolksvagem, sendo levado para a Santa Casa, para ser medicado, e por um milagre de Deus e proteção dos santos anjos (Sal 34:7) foi constatado que não sofrera nenhuma fratura. Às 15,00 h nos dirigimos ao local do batismo que dista da cidade uns 15 Kms aproximadamente. Depois de estarmos todos preparados, nos dirigimos ao rio para sermos imersos, quando uma terrível cobra preta demonstrou que estava a nossa espreita. O motorista, com uma pedra, afugentou-a para o leito do rio. Para meu regozijo, minha esposa foi a primeira a entrar na água, com fé que o Senhor nos guardaria. Em seguida

(Continua na pág. 20)

A Importância da Obra do Assinalamento

Juracy J. Barrozo

(Continuação do número anterior)

Quantos dos Servos de Deus Foram Selados?

"E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos de Israel." Ap 7:4. Como é descrito o caráter dos 144.000 em relação com a terceira mensagem? "Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus." Apocalipse 14: 4,5.

"Estamos nós lutando com todas as forças para alcançar a estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando Sua plenitude, prosseguindo para o alvo que nos é proposto — a perfeição do Seu caráter? Quando o povo de Deus atingir esse nível, será selado na testa. Cheios do Espírito, estarão perfeitos em Cristo, e o anjo relator declarará: 'Está feito'." **The SDA Bible Commentary,** Vol. 6, pág. 118.

"Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer." "O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o Céu". VE:190.

Sobre quantos servos fiéis foi colocado o selo de Deus? Conforme as Escrituras, somente sobre 144.000, pois estes alcançaram, mediante a justiça de Cristo que se demonstra na guarda dos mandamentos de Deus, a condição especificada nos Testemunhos acima citados.

Foi dada à irmã White, do Céu, uma visão, acerca da qual ela escreveu: "Os 144 mil estavam todos selados e perfeitamente unidos. Em sua testa estava escrito: DEUS, NOVA JERUSALÉM, e tinham uma estrela gloriosa que continha o novo nome de Jesus." Quando Jesus vier quantos (santos vivos) estarão aguardando o Seu aparecimento? Quantos estarão vivos nessa ocasião? Estarão entre estes alguns que morreram durante a proclamação da terceira mensagem? Vamos considerar alguns textos das Escrituras relacionados com este assunto.

Daniel em seu livro, no capítulo 12: 2, diz: "E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e desprezo eterno." Haverá, portanto, uma ressurreição mista, de justos e injustos. Quem são os que hão de ressuscitar da parte dos ímpios? O próprio Senhor Jesus deu-nos a entender sobre isto, quando falou a Caifás em Seu julgamento. "E insistindo o Sumo Sacerdote disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos **digas** se tu és o Cristo, o Filho de Deus. Disse-lhe Jesus. Tu o **disseste;** digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu." Mat 26:63-64. E no Apocalipse 1:7 confirma. "Eis que vem com as nuvens, e todo o olho O verá, até os mesmos que O transpassaram."

Como Caifás, soldados romanos e judeus ímpios, que participaram na crucifixão verão a Jesus vindo nas nuvens do céu? Sem dúvida alguma através de uma ressurreição anterior à vinda de Cristo. Na mesma ressurreição desses ímpios soldados e judeus do Sinédrio, ressuscitarão os justos que viveram durante a pregação da mensagem do terceiro anjo, guardando o sábado. No Testemunho Seleto, vol. 2, (antigo), pág. 233, está exarado o seguinte: "Havia, porém, um lugar claro de uma glória fixa, donde veio a voz de Deus, semelhante a muitas águas, abalando os céus e a Terra. Houve um grande terremoto. AS SEPULTURAS SE ABRIRAM E OS QUE HAVIAM MORRIDO NA FÉ DA MENSAGEM DO TERCEIRO ANJO, GUARDANDO O SÁBADO, SAIRAM DE SEUS LEITOS DE PÓ, glorificados, para ouvir o concerto de paz que Deus deveria fazer com os que tinham guardado a Sua lei." VE:58 (vide também GC:635). (grifo nosso).

Encerramento do Tempo de Graça

"Foi-me indicado o tempo em que a mensagem do terceiro anjo estava a finalizar-se. O poder de Deus havia repousado sobre Seu povo; tinham cumprido a Sua obra, e encontravam-se preparados para a hora probante que diante deles estava. Tinham recebido a chuva serôdia, ou o refrigério pela presença do Senhor, e se reanimara o vívido testemunho. A última grande advertência tinha soado por toda a parte e havia instigado e enraivecido os habitantes da Terra que não quizeram receber a mensagem.

"Vi anjos indo aceleradamente de um lado para outro no céu. Um anjo com o tinteiro de escrivão ao lado voltou da terra, e referiu a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. Então vi Jesus, que havia estado a ministrar diante da arca, a qual contém os dez mandamentos, lançar o incensário. Levantou as mãos e com grande voz disse: Está feito." Test. Sel. 2, 226.

Aqui termina de uma vez por todas, a graça concedida aos pecadores. Não haverá, portanto, um segundo tempo de graça em que o homem pecador possa reconciliar-se com Deus; passou-se para todo o sempre a oportunidade de salvação.

Agora o mundo entra no período do derramamento das sete últimas pragas, contudo, o povo de Deus atravessará as últimas longas perturbadas cenas daquele terrível tempo. Que acontecimento terá lugar no início da sétima praga? Haverá, como já consideramos, uma ressurreição, a que chamamos de ressurreição parcial. Para que ressuscitam os justos e que os aguarda naquela época? Para um bom e glorioso propósito. Tanto os vivos como os que ressuscitam, ouvirão o concerto de paz. Que finalidade tem o concerto de paz? Quantas classes de pessoas estarão na Terra, por ocasião do concerto de paz? Somente os justos selados, (144.000), e ímpios que rejeitaram a verdade.

O Concerto de Paz

"O céu abria-se e fechava-se, e estava em comoção. As montanhas tremiam como uma vara ao vento, e lançavam por todos os lados pedras anfratuosas. O mar fervia como uma panela e lançava pedras sobre a terra. E, FALANDO DEUS O DIA E A HORA DA VINDA DE JESUS, DECLARANDO O CONCERTO ETERNO COM O SEU POVO, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela terra. O ISRAEL DE DEUS permanecia com os olhos fixos para cima, ouvindo as palavras enquanto elas vinham da boca de Jeová e ressoavam pela terra como estrondo do mais forte trovão. Era terrivelmente solene. No fim de cada sentença os santos aclamavam: 'Glória!, Aleluia!' Os ímpios não podiam olhar para eles por causa da glória. E enquanto a interminável bênção foi pro-

nunciada sobre os que haviam honrado a Deus santificando o Seu sábado, houve uma grande aclamação de vitória sobre a besta e a sua imagem. ... pois os ímpios não podiam compreender as palavras da voz de Deus." Test. Sel. 2, 233,234. (antigo)

Fazendo uma comparação com Vida e Ensinos, pág. 58, vemos uma perfeita identidade entre estas passagens: "Logo a voz de Deus, semelhante a muitas águas, a qual nos anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus. OS SANTOS VIVOS, EM NÚMERO DE 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um terremoto. Ao declarar Deus, o tempo, verteu sobre nós o Espírito Santo, o nosso rosto brilhou com resplendor da glória de Deus, como aconteceu com Moisés, na descida do monte Sinai." Mediante essas duas passagens entendemos que, quando Deus falar, só haverá na Terra duas classes de pessoas, os 144.000 e os ímpios. (grifo nosso).

Onde está a outra grande multidão na ocasião do concerto de paz, conforme alegam os da "classe numerosa"? Não existe! Não podemos vê-la. Não se acha na Bíblia nem nos Testemunhos; naquela ocasião estarão somente os 144.000 santos vivos e os ímpios.

"Foi-me mostrada então uma multidão que ululava em agonia. Em suas vestes estava escrito em grandes letras: — 'Pesado foste na balança, e foste achado em falta'. Perguntei quem eram aquela multidão. O anjo disse: — Estes são os que já guardaram o sábado e o abandonaram. Ouvi-os a clamar com grande voz: — 'Acreditamos em Tua vinda e a ensinamos com ardor.' E enquanto falavam, seus olhares caíam sobre suas vestes, viam a escrita e então choravam em alta voz. Vi que eles haviam bebido de águas profundas, e enlameado o resto com os pés — pisando o sábado a pés; e por isso foram pesados na balança e achados em falta." VE:100.

Acontecimentos em série: "chuva serôdia, advertência final, encerramento do tempo de graça, o derramamento das sete últimas pragas, ressurreição parcial, concerto de paz, e vinda de Jesus. Dentre estes acontecimentos, só se identificam duas classes, a dos santos vivos que entendem a "voz de Deus" e a dos ímpios que não a compreendem.

Que acontece com uma multidão de adventistas da "classe numerosa" desde há muito apostatados da tríplice mensagem? (GC:607). "A grande massa de professos cristãos enfrentarão com amargo desapontamento o dia de Deus. Eles não têm em suas testas o selo do Deus vivo. Mornos e indiferentes, desonraram a Deus mais do que os incrédulos declarados. Agora, andam nas trevas, quando podiam andar no meridiano da luz da Palavra, sob a guia d'Aquele que nunca erra." 7 **Bible Commt,** 970.

Quem, Somente, dos que Conheceram a Tríplice Mensagem Terão Entrada pelas Portas da Cidade de Deus?

"Somente aquele que recebe o selo do Deus vivo terá o passaporte para transpor as portas da santa cidade. Mas há muitos que tomaram sobre si as responsabilidades em conexão com a obra de Deus, que não são crentes de coração, e enquanto assim permanecem não podem receber o selo do Deus vivo. Confiam em sua própria justiça, o que o Senhor reputa como tolice." **(Letter,** 164, 1909).

"O selo do Deus vivo será colocado somente sobre aqueles que têm a semelhança de Cristo no caráter." (RH, 21-05--1895).

"Esforcemo-nos com todas as forças que Deus nos tem dado, para estarmos entre os cento e quarenta e quatro mil." (RH 19-03-1905).

Homens que Creram e Ensinaram a Doutrina do Assinalamento

James White

... "Todos os que morrem sob a terceira mensagem são parte dos cento e quarenta e quatro mil; não há cento e quarenta e quatro mil em acréscimo a estes, mas eles (os mortos) ajudam a completar o número."

J. N. Haskell

"Os cento e quarenta e quatro mil são distinguidos de todos os outros por terem o selo do Deus vivo em suas testas. Todos os que tem esse selo estão incluídos nessa companhia." **The Cross and Its Shadows,** pág. 359.

Loughborough

"Se for declarado que ninguém será numerado entre os 144.000 senão os que viverem até a segunda vinda de Cristo, sem provar a morte, que vamos dizer a respeito daqueles guardadores do sábado que, de 1848 a 1850, estavam sendo assinalados? Não há atualmente nem meia dúzia de vivos daqueles que então guardavam o Sábado. Se foram então assinalados, estarão entre os ressuscitados para a vida eterna pela voz de Deus."
Do folheto **"The Sealing Message".**

Uriah Smith

"Os que morrem depois de se ter identificado com a mensagem do terceiro anjo são evidentemente contados como uma parte dos 144.000; porque esta mensagem é a mesma que a do assinalamento de Apocalipse 7, e por essa mensagem só foram selados cento e quarenta e quatro mil. Mas há muitos que tiveram toda a sua experiência religiosa sob esta mensagem, mas caíram na morte. Morreram no Senhor, por isso são contados como selados; porque serão salvos. Mas a mensagem resulta no assinalamento só de 144.000; portanto estes tem de ser incluídos nesse número... Assim, embora tenham passado pela sepultura, pode finalmente dizer-se deles 'que dentre os homens foram comprados' (Apoc. 14:4), isto é dentre os vivos, aguardando a mudança na imortalidade, como os que não morreram, e como se eles próprios nunca tivessem morrido." PA:302.

Conradi

"Do mesmo modo ressuscitarão também, entre os justos que dormem, alguns daqueles que hão de completar o número de Israel segundo Apocalipse 7". **Los Videntre Y lo Porvenir,** pág. 271.

Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia através da lição da Escola Sabatina de 1 de agosto de 1908.

Nota: "Disso podemos reconhecer que, quando o Senhor vier, todos os 144 mil, pertencentes aos vivos, se comporão daqueles que nunca viram a morte e daqueles que morreram durante a propagação da última mensagem; estes, porém, ressuscitarão antes que o Senhor apareça."

Ellen G. White

"Satanás está empregando agora, neste tempo de selamento, todo ardil para desviar a mente do povo de Deus da Verdade Presente, e fazê-los vacilar. Vi uma cobertura que Deus estava estendendo sobre Seu povo para protegê-los no tempo de angústia; e toda a alma que se decidia pela verdade, e era pura de coração, devia ser coberta com a cobertura do Todo-Poderoso. Satanás sabia isto e estava em operação... para distrair, enganar e desviar o povo de Deus justamente agora, neste tempo de selamento. Vi algumas que não estavam inflexivelmente ao lado da verdade presente. Tremiam-lhes os joelhos, escorregavam-lhes os pés, pois não se achavam firmemente estabelecidos na verdade... Satanás tentava todas as suas

artes a fim de os conservar como estavam, até que passasse o selamento, até que a cobertura fosse estendida sobre o povo de Deus, e eles deixados sem um abrigo contra a ardente ira do Senhor, nas sete últimas pragas. Deus começou a estender essa cobertura sobre Seu povo, estará em breve estendida sobre todos os que hão de ter abrigo no dia da matança." PE:43,44. (Escrito em 1849).

"Vi então o terceiro anjo. Disse meu anjo assistente: 'Terrível é a sua obra. Tremenda é a sua missão. É o anjo que deve selecionar o trigo do joio e selar ou ligar o trigo para o celeiro celestial. Estas coisas deviam ocupar toda a mente e toda a atenção'." PE:118.

"Demasiado tarde vêem que o sábado do quarto mandamento é o selo do Deus vivo." GC:637.

(Continuação da pág. 13)

A Maior Preocupação...

migo. Nossa parte não é sentar-nos silenciosos e chorar, e torcer as mãos, mas erguer-nos e trabalhar para este tempo e para a eternidade." SC:83

"Faze alguma coisa, faze-a logo, com todas as forças.

"Mesmo a asa de um anjo desfaleceria, com um repouso muito longo; e o próprio Deus, se inativo, não seria mais bendito." 5T:308

"Não cuide alguém que há liberdade de cruzarem-se os braços e de nada fazer-se. O preguiçoso e inativo não se salvará de modo algum. Pensai no que Cristo fez durante o Seu ministério na Terra. Quão fervorosos e incansáveis foram Seus esforços! Ele não permitia que coisa alguma O desviasse da obra que Lhe fora confiada. Estamos porventura andando em Suas pegadas?" SC:83.

É meu sincero desejo que possamos ter a mesma preocupação que teve nosso Salvador Jesus. Oxalá, queridos irmãos, Deus trabalhe com Seu Santo Espírito em nosso coração e nos desperte para fazermos o trabalho missionário, pois o mesmo será uma bênção incalculável para nossos semelhantes como também para nós mesmos. O Senhor nos abençoe para fazermos a obra dAquele que nos enviou, enquanto é dia, pois a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

(Continuação da pág. 15)

Por Que Fui Para a ...

entrei nas águas e o Senhor nos guardou poderosamente. Quando sai do rio, andava normalmente como se não tivesse sofrido nenhuma pancada na perna.

Vi que Satanás estava irado, e tenho certeza que desde o dia que viemos para esta cidade, ele tenta impugnar a Reforma, porém o Senhor está-nos guiando para que A REFORMA FAÇA A SUA OBRA NO SUL DE MINAS. Peço a todos os irmãos que lerem este artigo que orem por nós, a fim de que o Senhor ponha porção de Seu Espírito sobre nós, e possamos trabalhar por esta Verdade.

Aqui os adventistas, além de muito apostatados, são irados entre si: brigam muito e se acusam mutuamente. Existem outras cidades que têm pequenos grupos, aos quais pretendo visitar.

Quando alguém ler um artigo contra o Movimento de Reforma, de minha autoria, ESTEJA CERTO QUE NÃO AUTORIZEI NINGUÉM A PUBLICAR TAL COISA, POIS DESDE MARÇO DESTE ANO, DECIDI ROMPER COM A **"CLASSE NUMEROSA"**.

PARA MEDITAR

"A verdadeira religião significa viver a Palavra em vossa vida prática. Vossa profissão pouco valor terá sem a execução prática da Palavra. 'Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me'." TM:127.

Os Adventistas e o Ecumenismo

H. R. R.

(Continuação do número anterior)

II) **Relação dos ASD com o Ecumenismo**

a) **"Namoro Ecumênico".**

Para acalmar os temores dos "poucos fiéis" que se encontram em seu meio, a Igreja Adventista do Sétimo Dia mostra--lhes a sua face "A", divulgando:

"Para nós, que estamos familiarizados com as profecias, esse diálogo com o outrora repudiado protestantismo, constituiu-se no primeiro passo para a aliança das igrejas preditas em Apoc. 13 e referendada em vários textos do Espírito de Profecia. Houve até certa excitação em nosso meio, e alguns chegaram a afirmar que não tardaria a consumação da união das igrejas. E, na verdade o ecumenismo caminha com certa celeridade. Encerrados os trabalhos conciliares, o diálogo foi posto em prática. O clero católico e algumas áreas evangélicas fraternizaram-se além dos limites do bom senso. Realizam cultos ecumênicos, trocam púlpitos, co-oficiam cerimônias, fundem-se na participação de solenidade e, apesar da resistência que ainda se verifica em áreas batistas e presbiterianas, o namoro ecumênico já está virando noivado e não demorará o dia das núpcias. Porque elas estão preditas. É questão de amadurecimento." **Rev. Adventista** de Janeiro de 1973.

"Convém lembrar que os adventistas repudiam o ecumenismo e o modernismo religioso". **Revista Adventista**, outubro de 1974.

b) **Algumas Notas da Face "B"**

A profecia concernente à I.A.S.D. nos dias atuais, reza:

"As abominações pelas quais os fiéis suspiravam e gemiam, era tudo quanto podia ser discernido por olhos finitos, mas os pecados incomparavelmente piores, os que provocavam o zelo de um Deus puro e santo, achavam-se encobertos". 2TSM: 66.

Eis, por mera "questão de amadurecimento", o que "olhos finitos" podem discernir, através de publicações oficiais dos participantes na dança ecumênica:

O Fundamentalismo, poderoso ramo protestante dos EEUU, assim se expressou por um de seus líderes a respeito dos Adventistas do Sétimo Dia:

"Em conclusão, eu gostaria de dizer que nos deleitamos em fazer justiça a um grupo muito injuriado de crentes sinceros, e, em nossas mentes e corações tiramo-los do grupo de consumados herejes... para reconhecê-los como irmãos remidos e membros do Corpo de Cristo. É nossa sincera oração que eles considerem ainda mais os pontos sobre os quais eles tanto divergem do corpo de Cristo, e assim fazendo, promovam seu próprio crescimento espiritual, bem como os dos seus companheiros cristãos". (Donald Grey Barnhouse, **Eternity** de setembro de 1956).

Num livro preparado por um grupo representativo de líderes Adventistas do Sétimo Dia, professores de Bíblia e Editores, assim confirma-se a declaração acima:

"A crença dos Adventistas do Sétimo Dia sobre essas verdades é clara e enfática. E cremos que não devemos ser identificados com, ou estigmatizados por, conceitos limitados e errôneos, mantidos por

alguns, particularmente em nossos anos formativos. Esta declaração deve portanto anular o estoque de 'citações' que se fizeram circular contra nós. Somos um com os nossos companheiros cristãos dos grupos denominacionais nos grandes fundamentos da fé uma vez entregue aos santos. . ." **Questions on Doctrine,** 31,32.

Na Revista Adventista de abril de 1957, lemos:

" '**Mudança de atitude para com o Adventismo'**. . . a base do mal-entendido que durante um século vinha sendo barreira entre outras corporações cristãs e os adventistas, foi removida. E nos tem animado a saber que os cristãos de outros grupos estão chegando a nos compreender segundo somos. Assim o conceito do adventismo foi aclarado quanto a muitos. Mas, repetimos, a verdadeira mudança de atitude da parte desses bons amigos em Cristo sobreveio ao reconhecerem eles que estamos firmemente ao lado de todos os bons cristãos nos grandes fundamentos da fé cristã".

Na Revista Atalaia de abril de 1974, alguém que entrevistava o pastor Presidente da Associação Geral da Igreja dos Adventistas do Sétimo Dia, fez a seguinte pergunta:

"Como os adventistas do sétimo dia consideram o movimento ecumênico? Fazem parte dele? São membros do Concílio Mundial de Igrejas ou do Concílio Nacional de Igrejas?"

E, apesar das citações acima, o dito pastor, sem contestar a primeira pergunta, assim responde:

"Os adventistas desejam tornar suas comunidades lugares mais saudáveis, felizes e santos onde viver. Na perseguição destes alvos há certas áreas de serviço, como assistência social, socorro em calamidades, etc., em que alegremente cooperam com amigos cristãos de outras denominações. Contudo, não são membros nem do Concílio Mundial de Igrejas, nem do Concílio Nacional de Igrejas (E.U.A.) embora participem em base limitada de algumas comissões de serviço do Concílio Nacional de Igrejas. Diferenças doutrinárias e objetivos de serviço impedem que os adventistas do sétimo dia sejam identificados com estas corporações".

A declaração "não são membros" é imediatamente anulada pela subordinada "embora participem em base limitada de algumas comissões de serviço do Concílio Nacional de Igrejas". Em matéria de organização é uma novidade digna de nota, não ser membro de uma corporação e ao mesmo tempo participar "de algumas comissões"!

c) **Fatos e não Palavras**

O Cardeal Mercier diz que um dos fatores de sucesso do Ecumenismo é a aproximação, e ensina:

"Para nos unir, devemos nos amar; para nos amar é preciso nos conhecer, e para nos conhecer devemos nos encontrar".

Quanto aos encontros dos católicos com os protestantes, ou dos protestantes com adventistas, não é mais surpresa para ninguém; o que ainda pode estremecer alguns é o fervoroso empenho dos A.S.D. nos seus "encontros" com os católicos. Vejamos:

Um breve histórico da exclusão dos 2% de Adventistas do Sétimo Dia em 1914, publicado no jornal Paulinus de 8-03-1953, termina com estas palavras:

"Para nós, contudo, outra coisa é de maior importância. A primitiva igreja dos Adventistas do Sétimo Dia assegura acentuadamente que se absterá de toda instigação contra o catolicismo, como a que fazia antes de 1945 e como a que ainda é feita hoje pelo Movimento de Reforma, separado, e que se restringirá a expor as suas convicções sem espírito de contenda e de modo objetivo. Com alegria tomamos conhecimento da mensagem e a transmitimos aos leitores do **Paulinus**".

Na Revista Adventista de janeiro de 1965, lemos:

"Teve início a reunião. Procuramos dar uma parte a cada um dos que formaram a plataforma conosco. Depois de darmos as boas vindas, o jovem Paulo de Oliveira, da igreja Adventista, fez a oração inicial. Então o Padre Edmundo, da Igreja Católica, anunciou uma variação. A seguir vosso servo expôs a mensagem apropriada, que consistia em um sermão de apenas 20 minutos, mas com a finalidade de apresentar Cristo a um auditório de 150 pessoas, representando cinco igrejas diferentes. O segundo Tenente Peixoto anunciou um hino do Hinário Adventista, e o pastor Joaquim Alves da Igreja Metodista, fez a oração final".

E o que diz a imprensa secular a respeito da igreja Adventista e o Ecumenismo? Vejamos:

"Adventistas inauguram templo"

"MARINGÁ (Da Sucursal) — A presença do bispo diocesano Jayme Luiz Coelho e de pastores e sacerdotes das duas igrejas, transformou a inauguração do Templo Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia **num autêntico exemplo de ecumenismo**. . .

"A inauguração do Templo Central da Igreja Adventista do Sétimo Dia foi realizada sexta-feira às 20,00 h quando o bispo descerrou a placa comemorativa. . .

"No ato inaugural usaram da palavra o pastor José Irajá da Costa e Silva, que entregou o templo à comunidade, o bispo diocesano e o prefeito Adriano Valente". **Folha de Londrina.** (grifo nosso).

Na revista argentina "Así" de outubro de 1966, lemos:

"UM FATO HISTÓRICO NA IGREJA ARGENTINA: Um bispo Católico em um Templo Adventista.

"Pela primeira vez na Argentina, um dignatário da Igreja Católica Apostólica Romana se fez presente em um templo de outra confissão religiosa para pronunciar uma alocução aos fiéis.

"E uma oração pronunciada em comum selou simbolicamente o propósito papal de concretizar a união das igrejas cristãs, isto é, dos irmãos separados. Foi este acontecimento histórico e até surpreendente, tendo-se em conta que o dignatário católico que chegou era um bispo.

"O acontecimento teve lugar no templo da igreja cristã Adventista cujos dirigentes convidaram o bispo diocesano de Goya (Corrientes), sr. Alberto Devoto. Este último foi membro da Comissão Preparatória do Concílio Vaticano II, bispo informante da imprensa da quarta sessão conciliar, membro da Comissão de Reformas Litúrgicas que introduziu diferentes variações no culto católico e é integrante da linha renovadora da hierarquia eclesiástica argentina.

"A notícia da visita de Monsenhor Devoto ao templo adventista havia criado grande expectativa. O pastor Schulz, dirigente local da Igreja Adventista recebeu a alta autoridade da Igreja Católica à sua chegada. Após receber os cumprimentos, Monsenhor Devoto acompanhado pelos dirigentes adventistas passaram ao templo, ocasião em que o pastor **Schulz,** apresentou o ilustre visitante aos presentes. Expressou o prazer da Igreja Adventista 'por ter em sua tribuna tão culto sacerdote da Igreja Católica' e antecipou a 'versão com que desenvolveria o tema de sua conferência por haver assistido a todas as reuniões do Concílio, compenetrando-se do clima do eminente congresso, da transcedência histórica do pensamento de seus promotores João XXIII e Paulo VI.

A alocução

"Monsenhor Devoto desenvolveu o tema que denominou 'As grandes conquistas do Concílio: A igreja, o homem, o diálogo'. . .

" 'O Concílio terminou seu trabalho' — enfatizou o bispo — 'e agora depende do fator humano a prática e a aplicação do

UN HECHO HISTORICO EN LA IGLESIA ARGENTINA

UN OBISPO CATOLICO EN UN TEMPLO ADVENTISTA

CORRIENTES (De nuestro enviado especial). — Por primera vez en la Argentina, un dignatario de la Iglesia Católica Apostólica Romana se hizo presente en un templo de otra confesión religiosa para pronunciar una alocución a los fieles.

Y una oración final entonada en común selló simbólicamente el propósito Papal de concretar la unión de las iglesias cristianas, es decir, de los hermanos separados. Fue este un acontecimiento histórico y hasta si se quiere sorprendente, teniendo especialmente en cuenta que el dignatario católico que llegó al templo fue un obispo.

El acontecimiento tuvo lugar en el templo de la Iglesia Cristiana Adventista, cuyos dirigentes invitaron a concurrir a la misma al obispo diocesano de Goya (Corrientes), monseñor Alberto Devoto. Este último fue miembro de la Comisión Preparatoria del Concilio Vaticano II, obispo informante a la prensa en la 4ª sesión Conciliar, miembro de la comisión de Reformas Litúrgicas que introdujo distintas variantes en el culto católico y es integrante de la línea renovadora de la jerarquía eclesiástica argentina.

La noticia de la visita de monseñor Devoto al templo Adventista había creado gran expectativa. El pastor Víctor Schulz, dirigente local de la Iglesia Adventista, recibió a la alta autoridad de la Iglesia Católica a su arribo. Luego de dársele la bienvenida, monseñor Devoto, acompañado por los dirigentes adventistas pasaron al templo, oportunidad en que el pastor Schulz presentó al ilustre visitante a la concurrencia. Expresó la complacencia de la Iglesia Cristiana Adventista "por tener en su tribuna a tan ilustrado sacerdote de la Iglesia Católica" y anticipó "la versación con que desarrollaría el tema de su conferencia por haber asistido a todas las reuniones del Concilio, compenetrándose en el clima del eminente congreso, de la trascendencia histórica del pensamiento de sus promotores, Juan XXIII y Paulo VI"

La Alocución

Monseñor Devoto desarrolló el tema que denominó "Las grandes conquistas del Concilio: la Iglesia, el hombre, el diálogo"

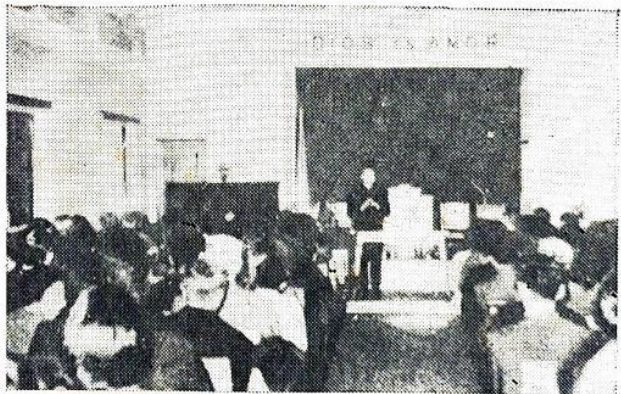
En el curso de su alocución, el obispo de Goya historió el Concilio Ecuménico Vaticano II e hizo una reseña de las trascendentales resoluciones del mismo, aderezadas, dijo **"a establecer la posición de la Iglesia Católica frente al mundo moderno, a destacar la eminencia del hombre como destinatario de la penetración espiritual de la doctrina cristiana y a reconocer el diálogo como el instrumento para el acercamiento y la comprensión de las comunidades humanas, altos valores que el Concilio puso en marcha para la acción de los nuevos tiempos, cuyos extremos ideológicos exigen cambios substanciales en la actitud y en la mentalidad de los creyentes".**

Al referirse a los motivos por los cuales se encontraba en el templo adventista, monseñor Devoto expresó:

"Hermanos: El que estoy aquí, hay que atribuirlo a dos hechos. En primer término, porque un viaje que hiciera con el pastor Schulz llevó a la derivación hoy conocida. El otro, porque hubo un Concilio.

"El Concilio concluyó su labor y ahora depende del factor humano. la práctica y la aplicación del espíritu conciliar, hecho al que hay que atribuir mi presencia en este lugar".

Concluidas sus palabras, el pastor Schulz hizo entrega al visitante de un recordatorio de su paso por el lugar y sugirió acto seguido que se finalizase la ceremonia con una oración, la que fue seguida con unción por todos los presentes.

Monseñor Alberto Devoto, obispo diocesano de Goya (Corrientes), pronuncia una alocución en el templo de la Iglesia Cristiana Adventista.

"Dios es amor": el sublime lema, esencialmente cristiano, reune a católicos y adventistas. Este acontecimiento tuvo lugar en el templo adventista de Corrientes.

Monseñor Alberto Devoto recibe un objeto recordatorio de su visita, de manos del pastor Víctor Schulz, dirigente de la Iglesia Cristiana Adventista.

espírito conciliar, fato a que se deve atribuir minha presença neste local.'

"Concluídas suas palavras, o pastor **Schulz** entregou-lhe uma lembrança de sua visita e, ato contínuo, sugeriu que se finalizasse a cerimônia com uma oração que foi acompanhada com devoção por todos os presentes".

d) **Colaboração Econômica**

Temos em mãos uma declaração do Concílio Nacional de Igrejas dos E.U.A., que confirma a citada asserção do pastor Pierson e especifica:

"A Igreja Adventista do Sétimo Dia, é **membro votante em diversas das nossas unidades de programação, e, além disso, é membro não votante ou membro associado em outras unidades.** Em 1959 a Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia enviou um total de 6.700 dólares para sustento dessas unidades de programação, com as quais ela está relacionada duma ou doutra maneira".

Isto significaria, agora, em moeda nacional, mais de 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros).

Noutra publicação oficial I.A.S.D., a Revista do Advento de abril de 1953, lemos:

" O Concílio Nacional das Igrejas (EE. UU.), acaba de publicar seu relatório anual, intitulado Estatísticas Filantrópicas, que traz as contribuições feitas pelas várias corporações protestantes durante o ano passado. A lista consta de 47 igrejas, desde os 'Adventistas do Sétimo Dia' até aos 'Irmãos Unidos em Cristo'. Há também uma lista de seis corporações religiosas do Canadá. As contribuições de cada denominação dividem-se em duas partes principais: 'Beneficência' e 'Despesas da Igreja'... Sob a rubrica de 'Beneficência' acham-se todas as outras contribuições. Para fins comparativos, o relatório destaca a parte da beneficência que vai para 'Missões Estrangeiras'. Todas as contribuições procedem de doadores vivos.

"Traz a publicação uma tabela que apresenta as catorze denominações que se destacam nas ofertas **per capita** para todos fins. Está em primeiro lugar a Igreja Metodista Livre, com $194, 79 **per capita.** (As importâncias referem-se à moeda americana). Em segundo lugar está a Igreja Adventista, com $158, **per capita**".

Tendo em conta o n.º de adventistas naquela data nos EUA, colaborando com cento e cincoenta e oito dólares anualmente por pessoa, bem podemos entender que a Igreja Adventista do Sétimo Dia, já naquele tempo, desempenhava o papel econômico de um "ótimo" **nubente.**

À luz destas publicações, quem ousará discordar de nós em aplicar, relativamente aos "adventistas nominais e as igrejas caídas" as citadas e oportunas palavras "o namoro ecumênico já está virando noivado, e não demorará o dia das núpcias. Porque elas estão preditas. É questão de amadurecimento"?

e) **Alerta Adventistas Sinceros**

Chamamos a vossa atenção para os gritantes fatos da atualidade, um dos últimos passos da denominação no largo caminho da apostasia. "Não vos enganem os vossos profetas" (Jr 29:8) e guias religiosos: "Realizam cultos ecumênicos, trocam púlpitos, co-oficiam cerimônias, fundem-se na participação de solenidades" com os protestantes e católicos, numa camaleônica acomodação às circunstâncias político-religiosas reinantes, na "associação proibida com os gentios" e na "amizade do mundo". GC:508 e Tg 4:4.

Que pode-se esperar de uma mulher casada que namora insistentemente os estranhos? Como considera Deus tal procedimento? Qual é o dever do adventista sincero? Somos gratos a Deus por Ele ter especificado nitidamente dito dever. Ei-lo aqui: "Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é a Minha mulher, e Eu não sou o seu marido". (Oséias 2:2-5).

f) "ANTES REFRATÁRIOS"

No semanário "O São Paulo" de 14-21 de dezembro de 1974, à página 2, na secção "Marcha do ecumenismo", lemos:

"Se a maior parte dos cristãos provindos da Reforma é avessa ao ecumenismo de Genebra e de Roma, romper com ela e não tentar com ela esse ecumenismo? Não romper. Dialogar. Esforçar-se. Existem, deveras, alguns processos ecumênicos em busca da união dos cristãos e muitos princípios divergentes do ecumenismo do CMI e do CICC (Conselho Internacional de Comunidades Cristãs)... Mas também existem alguns processos idênticos e princípios comuns. Buscá-los. Utilizá-los. Isso facilitará a entrada de outras igrejas para o movimento maior e mais ecumênico comum. Por isso é que 4 ou mais Igrejas pentencostais já são membros do CMI, como 'Brasil para Cristo'. Por seu lado, a IR encetou o diálogo com grupos de pentecostais e Adventistas, antes refratários. Já começam a aparecer os frutos ecumênicos desses dois novos diálogos. Por isso é que durante o Sínodo um Bispo latino-americano falou nos esforços com todos os grupos cristãos do nosso continente".

Eis as frases que mais interessam aos adventistas sinceros:

—"... **Pentecostais e Adventistas, ANTES REFRATÁRIOS".** Muitos crentes foram ter com o dicionário para ver o significado exato desse qualificativo, e achando-o, anotaram: **"refratário: Que resiste à autoridade, à lei; rebelde, desobediente".** Com isto, o leitor que ainda usufrui o dom do livre-arbítrio, ficou sabendo "pela primeira vez" que os ASD, (que eram) "ANTES REFRATÁRIOS", agora, graças ao DIÁLOGO" encetado, deixaram de ser **refratários** ao ecumenismo, e que trocaram a resistência pela docilidade, a rebeldia pela submissão e a desobediência pela obediência.

—"JÁ COMEÇARAM A APARECER OS FRUTOS ECUMÊNICOS DESSES DOIS NOVOS DIÁLOGOS". Se tais frutos não são apenas os mencionados ao longo deste artigo, que a nosso ver constituem apenas um **item** do **alfa** na apostasia, então o **ômega** deve ser de uma natureza mais assustadora.

Muitos perguntam: "mas como poderá acontecer isso? e o sábado?". Mas a profecia é clara e enfática a respeito, ouçamo-la:

"... Para conseguir tal união, deve-se necessariamente evitar toda discussão de assuntos em que não estejam todos de acordo, independentemente de sua importância do ponto de vista bíblico.

"... Quando, pois, se conseguir isto nos esforços para se obter completa uniformidade, apenas um passo haverá para que se recorra à força.

"Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apóie as instituições, a América protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a inflição de penas civis aos dissidentes será o resultado inevitável". GC:443.

Muitos que "suspiram e gemem" acham que isto, a participação no ecumenismo, é a mais berrante manifestação do decaimento espiritual da "igreja que tem tido grande luz" (TM:409), e que poderá ocasionar outra ruptura nas fileiras do povo adventista. Mas, nós, chamamos a atenção a essas almas sinceras à "segura palavra profética", que desde 1882 descreve o rumo da denominação, nestes dizeres:

"Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo. O Senhor não nos cerrou o Céu, mas nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus". SC:38. E, o que agora pode impressionar às almas crentes não é a única abominação que trouxe o "desagrado de Deus". Repetindo eis o que diz a pena inspirada:

"As abominações pelas quais os fiéis suspiravam e gemiam, era tudo quanto podia ser discernido por olhos finitos, mas os pecados incomparavelmente piores, os que provocavam o zelo de um Deus puro e santo, achavam-se encobertos". 2TSM:66.

III) Sai Dela Povo Meu

a) Transitividade Matemática:

Torna-se necessário o uso de certos termos peculiares da Matemática para evidenciar a claridade meridiana com que se cumprem as profecias concernentes aos acontecimentos espirituais dos últimos dias. (Isaías 4:1 e Apocalipse 13).

Na geometria euclidiana lemos: Duas retas paralelas a uma terceira, as três são paralelas entre si. A álgebra e a lógica cartesiana afirmam que em toda relação transitiva: Se A está unido a P e P está unido a C, automaticamente A está "noivando" com C.

Quando os protestantes renderam-se aos católicos foi porque estes reformaram-se ou porque aqueles se degeneraram espiritualmente? Quando os ASD condescenderam com os protestantes, porventura foi porque estes melhoraram ou porque aqueles (ASD) pioraram espiritualmente? Um espírito "evangelístico" apoderou-se dos protestantes no intuito de evangelizar as multidões do Oriente e, vendo que enquanto o Cristianismo estiver dividido não lhes seria fácil a tarefa, então uniram-se ao mundo e a Roma; o mesmo espírito "evangelístico" apoderou-se dos ASD e no seu desejo de advertir o mundo, acharam que unidos aos protestantes terminariam a obra com rapidez e eficácia. Analogamente com os que não prezam a verdade do Movimento de Reforma, na sua "euforia" de dar a advertência final ao mundo em pouco tempo pelos recursos seculares, unem-se à "classe numerosa". Ex-reformistas, adventistas e protestantes, esquecem-se de que:

— A base de toda verdadeira união é a verdade, a pureza da doutrina.

— Que Deus é Quem terminará Sua obra mediante um pequeno rebanho fiel, sobre o qual derramará "sem medida o Seu Espírito". SC:253.

— Que "o fundamento de toda reforma perdurável é a Lei de Deus". PR:678.

— Que o verdadeiro reavivamento fará reviver a perseguição. GC:45.

— Que Roma não se converteu nem mudou.

b) Evidência Profética

A profecia evidenciou nitidamente a marcha dos acontecimentos, repetimos:

"Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apoie as instituições, a América protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a inflição de penas civís aos dissidentes será o resultado inevitável." CS:481.

"O característico especial da besta, e, portanto, de sua imagem, é a violação dos mandamentos de Deus". Idem, 481.

"No desfecho desta controvérsia, toda a cristandade estará dividida em duas grandes classes — os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus e os que adoram a besta e sua imagem, e recebem seu sinal". Idem:487.

"O sinal do libertamento será posto naqueles que guardam os mandamentos de Deus, reverenciam Sua lei e se recusam a aceitar o sinal da besta ou da sua imagem". 2TSM: 151.

"Tendo estado as igrejas protestantes à procura do favor do mundo, a falsa caridade lhes cegou os olhos. Não vêem senão que é direito julgar bem de todo o mal; e, como resultado inevitável, julgarão finalmente mal de todo o bem. Em vez de permanecerem em defesa da fé que uma vez foi entregue aos santos, estão hoje, por assim dizer, justificando Ro-

ma por motivo de sua opinião inclemente para com ela, rogando perdão pelo seu fanatismo". CS:619.

c) A Única Alternativa

Os sinais estão muito claros. A serva do Senhor os especificou assim:

"Quando o protestantismo estender os braços através do abismo, a fim dar uma mão ao poder romano e outra ao espiritismo... podemos saber que é chegado o tempo das operações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo.

"Como a aproximação dos exércitos romanos foi um sinal para os discípulos da iminente destruição de Jerusalém, assim essa apostasia será para nós um sinal de que o limite da paciência de Deus está atingido, que as nações encheram a medida de sua iniquidade, e o anjo da graça está a ponto de dobrar as asas e partir desta Terra para não mais tornar". 2TSM:151.

A atual organização A. S. D., com a sua política de "boa vizinhança", em que pese o sacrifício de princípios, arranjou "amantes" a quem oferece seus presentes. Ao **dragão,** governo civil e paganismo, oferece-lhe sua colaboração de "carregar as armas, também no sábado", seu "dinheiro supérfluo" e orações em favor do "nosso exército", e isto, até quando "a irrefreável ira das nações se manifestará" nas "últimas horas de nosso mundo". **À besta,** oferece-lhe a segurança de "que se absterá de toda instigação contra o catolicismo", as suas crianças para serem batizadas "a fim de receberem o seu certificado", o seu diálogo e seus púlpitos para um "autêntico exemplo de ecumenismo". Ao **falso profeta,** oferece-lhe a palavra empenhada nestes dizeres: "Somos um com os nossos companheiros cristãos dos grupos denominacionais", seus púlpitos para "cooficiar cerimônias", suas contribuições "per capita" e especiais e sua colaboração eficiente em "algumas comissões", pró-ecumenismo... E, ao mesmo tempo, a seus membros assegura-lhes fidelidade e a certeza da vitória final.

Dita organização, não espera mais, antes procura e paga aos seus "amantes". Ela é exatamente a igreja descrita em Ezequiel 16:30-41.

Portanto, prezados irmãos crentes na tríplice mensagem: Só existe para vosso caso, uma única alternativa: Atender aos misericordiosos apelos procedentes da parte de Deus:

"Escapa-te por tua vida." Gn 19:17.

"Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e não incorras nas suas pragas". Ap 18:4.

Em 1893 a serva do Senhor diz o seguinte:

"É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a Mamon. Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo, de preferência a confessá-Lo. São tantos os que introduziram na igreja seu espírito não subjugado, inculto! Seu gosto espiritual é pervertido por suas degradantes corrupções imorais, simbolizando o mundo no espírito, no coração, nos propósitos, confirmando-se em práticas concupiscentes, e são saturadamente cheios de enganos em sua professa vida cristã. Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos! Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem **sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se...**" SC:40,41. (grifo nosso)